



MONOGENOIDEA PARASITOS DE PEIXES SILURIFORMES DO RIO TOCANTINS E SEUS AFLUENTES, ESTADO DO MARANHÃO



Israel C. Stofel^{1,2}; Yuri C. Meneses²; Simone C. Cohen²

¹Colégio Pedro II – Campus Centro/Programa de Vocação Científica – Avançado 2020-2022; ²Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes, Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ.



INTRODUÇÃO

Os peixes Siluriformes compõem um dos grupos mais diversos e bem distribuídos da ictiofauna Neotropical, representando cerca de 37% de toda a fauna de peixes desta zona biogeográfica. Apesar de apresentarem esta megadiversidade, o conhecimento da fauna parasitária desses organismos continua incipiente. Os parasitos são reconhecidos como importantes componentes da biodiversidade global, pois são responsáveis por regular a abundância de espécies hospedeiras, influenciando na estrutura trófica dos ecossistemas. O impacto antrópico sobre os recursos naturais é responsável por causar desequilíbrios na dinâmica de populações, principalmente em ecossistemas aquáticos, predispondo o surgimento de organismos patogênicos. Os helmintos da classe Monogenoidea destacam-se como



Pterodoras granulosus (Valenciennes, 1821)
Fonte: fishbase.org



Leptodoras acipenserinus (Günther, 1868)
Fonte: fishbase.org



Hassar wilderi Kindle, 1895
Fonte: fishbase.org

importantes patógenos que afetam a saúde dos seus hospedeiros. Esses parasitos são platelmintos hermafroditas, majoritariamente ectoparasitos, encontrados parasitando as brânquias, narinas e a superfície corporal dos peixes. Apresentam alta especificidade ao hospedeiro, sendo encontrados parasitando uma única espécie ou espécies filogeneticamente próximas. O objetivo do presente trabalho é estudar a diversidade de Monogenoidea parasitos de três diferentes espécies de peixes Siluriformes: *Hassar wilderi* Kindle, 1895, *Leptodoras acipenserinus* (Günther, 1868) e *Pterodoras granulosus* (Valenciennes, 1821) do rio Tocantins e seus afluentes, estado do Maranhão, contribuindo assim para o conhecimento da diversidade helmintológica brasileira.

MATERIAIS E MÉTODOS

Devido à pandemia do novo coronavírus, o trabalho teve de ser adaptado e concentrou-se em revisões bibliográficas e em levantamento de espécies de Monogenoidea parasitos das três diferentes espécies de peixes Siluriformes no Brasil, especialmente na região da bacia Tocantins-Araguaia.

RESULTADOS

Tabela 1. Relação entre as espécies de Monogenoidea registradas e suas distribuições geográficas.

HOSPEDEIRO	MONOGENOIDEA	LOCALIDADE
<i>Pterodoras granulosus</i>	<i>Cosmetocleithrum bulbocirrus</i>	Lago Janauacá, AM Rio Amambai, MS
	<i>Vancleaveus janauacaensis</i>	Rio Aguapeí, SP

No presente levantamento, foram encontrados registros de duas espécies de Monogenoidea parasitando um hospedeiro estudado em diferentes localidades. *Cosmetocleithrum bulbocirrus* Kritsky, Thatcher & Boeger 1986 e *Vancleaveus janauacaensis* Kritsky, Thatcher & Boeger, 1986 foram ambas registradas parasitando

Pterodoras granulosus no lago Janauacá, no Amazonas, no rio Amambai, no Mato Grosso do Sul, e no rio Aguapeí, tributário do rio Paraná, em São Paulo. Não foram registradas espécies de Monogenoidea parasitando *Leptodoras acipenserinus* e *Hassar wilderi* na região Neotropical e tampouco há registros de Monogenoidea parasitando *Pterodoras granulosus* na bacia Tocantins-Araguaia. Esses dados evidenciam a necessidade de mais estudos envolvendo a diversidade desses parasitos, principalmente na região da bacia Tocantins-Araguaia.

CONCLUSÃO

Os peixes Siluriformes, apesar de apresentarem uma miríade de espécies na região Neotropical, são pouco estudados no que diz respeito à sua fauna helmintológica, especialmente a fauna de Monogenoidea. A fauna helmintológica dos peixes da bacia Tocantins-Araguaia é pouco conhecida, o que evidencia a necessidade de mais estudos nesta região. Tendo em vista a diversidade de peixes Siluriformes, sua importância comercial e os poucos estudos envolvendo a diversidade helmintológica desses peixes na região Neotropical, sabe-se que há ainda muitas espécies de Monogenoidea para serem descritas e registradas, evidenciando a grande importância desses estudos.